

A música, quando aparece na obra de Machado de Assis, comparece não só como elemento que ajuda compor o enredo e caracterizar as personagens da sua prosa, mas também como registro do período da formação de nossa identidade cultural. Portanto, o trabalho pretende analisar a questão musical nos contos de Machado de Assis. Os contos em questão “O Machete”, “Um Homem Célebre”, “Cantiga de Esponsais” e “Trio em Lá Menor” possuem traços comuns que permitem ser analisados e comparados, pois todos parecem remeter à frustração resultada na busca do absoluto. O importante a ser analisado nesse trabalho é a decepção das personagens, bem como as suas frustrações, que são resultado, de algum modo, da música, e como isso interfere no próprio conto.

Por isso, foi proposto, primeiramente, uma análise dos elementos intratextuais dos contos, procurando desenvolver as significações que eles inferem de si mesmo. Posteriormente, relacionou-se essas análises com dados da bibliografia do autor, bem como textos de críticos de renome, como o famoso texto de José Miguel Wisnik “Machado: Maxixe”, observações da crítica de Lúcia Miguel Pereira, e até algumas ponderações de Freud, entre outros. Procurou-se explicar essa vertente da obra do autor e tentar entender profundamente quais suas percepções artísticas.

Enfim, obteve-se uma rica fonte de resultados permeados por muitas relações e reflexões, que têm uma importância inestimável quando se trata da discussão desse autor, ainda mais por esse tema ser pouco debatido e ser considerado canônico.